

EDITORIAL

.....

Em tempos de educação quantitativa, globalizada e comandada pelo estado neoliberal, escasseiam-se as oportunidades do pensamento reflexivo voltado para um ensino do aprender a aprender, aprender a ser. Hoje o aprender a fazer é urgente, e exige das instituições um aprender a conviver disciplinado pela qualidade do ensino e que expresse não só o *métier* institucional, mas o que venha a acontecer com o egresso; os índices de produtividade institucional e profissional precisam estar alinhados a um padrão quantitativo e qualitativo do ensino superior.

Nesse refletir, faz-se necessário ressaltar a importância da postura intelectual dos professores/autores, indicando sua produção intelectual, orientandos com bolsas de pesquisa e mediação pedagógica que privilegie a pedagogia da pesquisa como recurso didático, entre outros exercícios de produção científica.

Entre agosto de 2006 e outubro de 2018 estivemos à frente da Coordenação Editorial da antiga Revista da FARN e hoje REVISTA UNI-RN. Portanto são 12 anos de convivência com os colegas professores, discentes e autores que sustentaram as edições do periódico que representa a nossa vida institucional. Assistimos as mudanças, vivemos as desventuras e congratulamo-nos com os êxitos. Vimos, principalmente, A Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN) tornar-se Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

A Revista da FARN, criada em 2001, antes generalista, tornou-se multidisciplinar, e mais recentemente, para adequar-se às exigências dos órgãos avaliadores externos à comunidade acadêmica tornou-se especializada nas áreas das CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (Direito, Ciências Contábeis, Administração e Serviço Social), CIÊNCIAS DA SAÚDE (Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Nutrição e Psicologia) e CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS (Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação e Redes de Computadores). Nesse percurso sempre alinhou-se ao rigor científico e acadêmico, possuindo ISSN em suas várias modalidades, Conselho Científico para *referee*, Conselho Editorial para referendar as indicações de publicação, selecionadas anonimamente por seus pares, hoje denominado processo de *peer review* ou refereeing (revisão por pares; avaliação cega),

Regimento, Fluxograma, e normas da ABNT para orientar a apresentação e publicação dos artigos aos autores, além de informar os tipos de artigos possíveis para publicação na revista e os indicadores de avaliação.

Quanto à estrutura e formato da revista nos apresentamos inicialmente no formato de periódico impresso, depois passamos a ser publicados na modalidade impresso e on-line e mais recentemente nos rendemos à demanda da atualidade, sendo a revista publicada apenas na versão on-line, sendo esta disponibilizada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (**SEER**), o qual foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), baseado no software desenvolvido pelo Public Knowledge Project (Open Journal System- OJS) da University of British Columbia, que nas versões mais atualizadas serão conhecidas apenas por PKP-OJS.

O UNI-RN avançou em seus propósitos, em número de cursos e modalidades de ensino. A REVISTA UNI-RN, ao nosso entender empoderou-se para seguir as exigências da comunidade. Agora sua versão é totalmente eletrônica, existe uma demanda para políticas de publicação, planos de ação, grupos de trabalho e metas a serem cumpridas.

Desejo que esse caminhar seja sempre alvissareiro, e que a REVISTA UNI-RN seja uma fonte de pesquisa e de publicação para a comunidade institucional e acadêmica em geral.

Vânia de Vasconcelos Gico
Coordenadora Editorial
REVISTA UNI-RN